

3 de Abril – Sexta-feira Santa



EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Quando tomou o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito»”.



MEDITAÇÃO

A Sexta-Feira Santa não é apenas a memória de uma morte, mas a entrega total de quem respondeu ao ódio com perdão. No Calvário, o mal atingiu o seu auge, mas Jesus reagiu com mansidão, extinguindo a violência no seu próprio corpo. Cada conflito atual, cada injustiça e cada grito de guerra é um eco do sofrimento de Cristo. Medita em como a Paz de Cristo é diferente da paz do mundo: não é apenas ausência de guerra, mas a presença da justiça e da reconciliação profunda.

Silencia o coração para que a "esperança silenciada" do sepulcro se torne a força para seres um instrumento de paz na tua comunidade.



ORAÇÃO

Senhor Jesus, neste dia de silêncio e profunda reflexão, olhamos para a Tua Cruz e nela vemos as dores de todo o mundo. Pedimos-Te: **Perdoa as nossas ofensas:** Concede-nos a Tua paz, que excede todo o entendimento. **Cessa as guerras:** Tu que desarmaste a morte com o Teu sacrifício, desarma os corações que hoje semeiam a violência. **Conforta os aflitos:** Que a luz da Tua entrega alcance os refugiados, as vítimas da guerra e todos os que vivem o seu próprio calvário.

Faz de nós, Senhor, artesãos da fraternidade. Que o Teu sangue derramado não seja em vão, mas que floresça em gestos de **solidariedade e justiça**.



PONTO DE ESFORÇO

Coloquemos um crucifixo num local de destaque da sala de estar. Procuramos ler o relato da Paixão em casal ou em família, e refletimos sobre a **Palavra de Deus**, e sobre aquilo que vai no coração de cada um dos intervenientes na Paixão.

